

Tiago Tavares de Freitas, Herick Nakayma Nascimento, Hellen Moreira de Lima, Vinicius Caldeira Quintão, Ricardo Vieira Carlos, Nivaldo Alonso

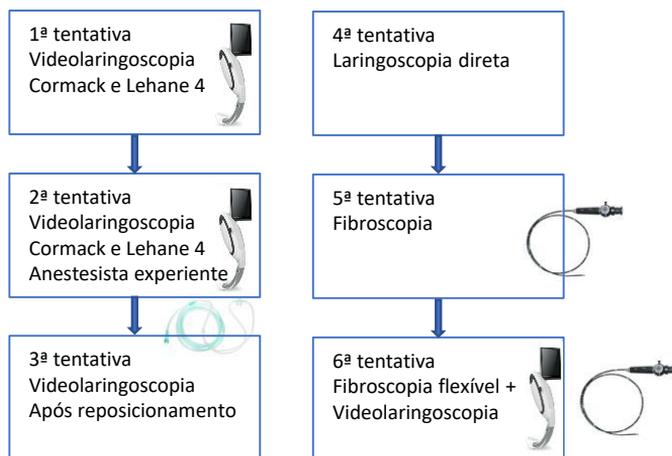
**Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo**

**Introdução:** 5,8% dos neonatos e lactentes com menos de 60 semanas de idade pós-conceitual.

- Metade destes pacientes são portadores de malformações congênitas
- Achados ao exame físico de anomalias devem alertar para a possibilidade de dificuldade no manejo da via aérea
- A síndrome femoral-facial (FFS) é uma síndrome congênita rara e esporádica, com malformações múltiplas, tais como hipoplasia femoral bilateral e características faciais como micrognatia com ou sem fissura labiopalatina

**Relato de caso:** Lactente do sexo feminino, 5 meses e 5 kg

- Hipoplasia femoral e tibial bilateralmente e fissura labiopalatina bilateral
- Correção de fenda labial
- Indução anestésica inalatória com sevoflurano e oxigênio a 100% para venóclise
- Fentanil 10mcg, Propofol 20mg e Cisatracúrio 2mg.
- Dexametasona 0,6 mg/kg por via intravenosa
- Aspiradas as vias aéreas e realizada a extubação utilizando sonda trocadora
- Nebulização com adrenalina
- Paciente encaminhada à sala de recuperação pós-anestésica em bom estado geral
- Recebeu alta para enfermaria após 120 minutos



**Discussão:** É importante identificar o risco de VAD em crianças para garantir a disponibilidade de material adequado como videolaringoscópio, fibroscópio, fio-guia, bougies, sondas de diversos tamanhos e a presença de anestesta experiente. Na população pediátrica, o tempo de apneia é reduzido, logo a oxigenação apneica durante as tentativas de IOT são imprescindíveis. É importante minimizar as tentativas de IOT por meio da videolaringoscopia como primeira tentativa, visto que a taxa de sucesso é maior em crianças pequenas.

## Referências:

1. Luisin, M. *et al.* Prenatal diagnosis of femoral facial syndrome: Three case reports and literature review. *American Journal of medical genetics Part A.* 2017; 173A: 2923-2946.
2. Disma, N. *et al.* Difficult tracheal intubation in neonates and infants. Neonate and children audit of Anaesthesia Practice IN Europe (NECTARINE): a prospective European multicentre observational study. *British Journal of Anaesthesia.* 2021; 126(6):1173-1181.

\*Todas as fotos foram autorizadas pelos pais, além do TCLE para a descrição do caso